



Zilda Maria Beltrāo Fraletti

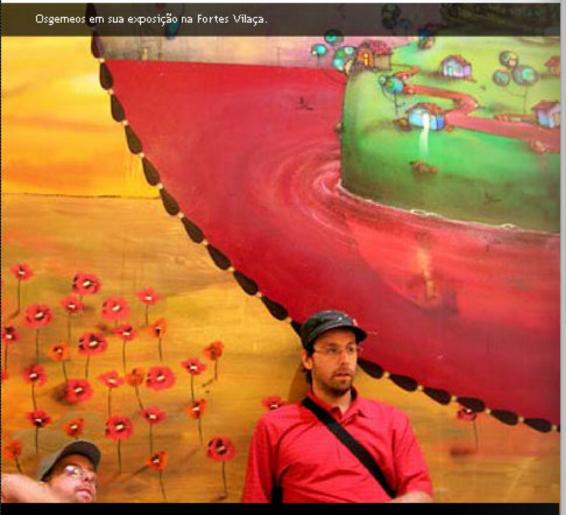
zildafraletti@revistalush.com.br

Zilda Fraletti graduou-se em Psicologia, mas seguiu o caminho das artes. Morou em Londres onde aprofundou seus estudos sobre o tema e trabalha como marchande há 24 anos. Fundou em Curitiba a primeira galeria de arte contemporânea, que leva seu nome. Na Lush, ela divide sua experiência e impressões a respeito do desenvolvimento de novos artistas e da constante mutação que vive o mundo das artes plásticas.

VERTIGEM - OSGEMEOS

O Museu Oscar Niemeyer (MON), em Curitiba, está apresentando uma exposição de grande importância no cenário da arte contemporânea: a mostra dos artistas "osgemeos" (escrito assim mesmo, sem espaço nem acento). Os irmãos Gustavo e Otavio Pandolfo, gêmeos idênticos nascidos em São Paulo em 1974, começaram a desenhar desde muito pequenos. Com 11 anos pintaram sua casa toda, desafiando a paciência dos pais, que se viram obrigados a aceitar a paixão dos filhos pelo desenho, sempre realizado em conjunto.

Aos poucos os irmãos passaram a desenhar nos muros da vizinhança do bairro paulistano Cambuci, onde moravam. Trabalharam como office boys, balconistas, mas não conseguiam deixar de desenhar o tempo todo. Aos 18 anos aproximadamente, passaram a se expressar através do graffiti.





Fachada da galeria Fortes Vilaça , que abrigou exposição dos grafiteiros.

Os Gêmeos - Otávio e Gustavo Pandolfo, são cartão-postal na folclórica Coney Island, vizinha a Nova York.



Seus trabalhos, de tons fortes e coloridos, são caracterizados por figuras de pele amarela com olhos bem separados, que aparecem em instrumentos e caixas de som. Representam com muita força a cultura brasileira que, para eles, se caracteriza pelo improviso e simplicidade. Suas pinturas representam o cotidiano, grupos, famílias, vivências que tiveram ou sonhos. Por vezes fazem uma crítica social e política. Em outras situações criam um mundo paralelo, fantástico, lúdico.



LUSH

Gustavo e Otávio já pintaram no Chile, Argentina, Cuba, Estados Unidos, Austrália, China, Japão e em vários países da Europa. A dupla pintou a fachada do mais antigo castelo da Escócia e teve trabalhos expostos na famosa Tate Modern, de Londres, e na conceituada Deitch Gallery, de Nova York. Foram badaladíssimos na última Art Basel de Miami. Uma tela deles, vendida em galeria, não sai por menos de 30 mil dólares.



No primeiro dia de trabalho, os artistas brasileiros utilizaram uma máquina de apanhar cerejas como elevador para alcançar as torres da construção, que data do século 13.





Na ansiedade promocional da Operação Cidade Limpa, os graffiteiros Os Gêmeos, Nina Pandolfo e Nunca tiveram seus graffitis apagados no muro da alça de acesso à Avenida 23 de Maio, em São





Em Curitiba a dupla apresenta nove obras inéditas. São seis grandes painéis, todos com mais de 1,5 metro, duas esculturas e a instalação Músicos". interativa Os: Osgemeos trabalharam nos últimos cinco meses na elaboração das obras. Um dos grandes destaques da exposição é uma escultura móvel, que tem como suporte o chassi de um fusca, com cabeça e mãos. A cabeça possui movimento mecânico dos olhos e da boca. Após o término da Mostra, as mãos também deverão ganhar movimentos de articulação. Futuramente, os artistas pretendem utilizar a escultura em exibições em ruas e praças públicas. Para os artistas, este é um objeto masculino. A escultura deverá dialogar com outro objeto "feminino", um cubo-cabeça pendurado no teto da sala expositiva com o interior todo espelhado. Os visitantes poderão entrar e se ver.